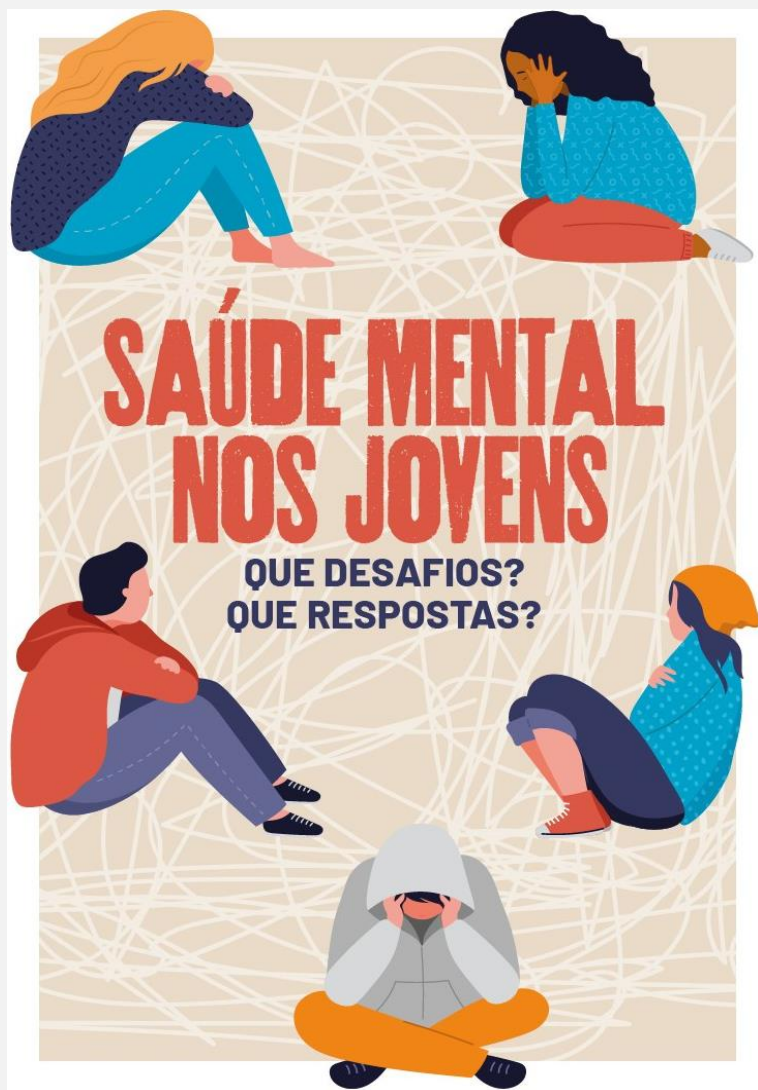


# Parlamento dos Jovens



## QUEM SOU EU?

Eu sou o Cláudio Silva, tenho 17 anos e frequento o 11.º ano do curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, no Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, em São João da Madeira, no distrito de Aveiro.

Esta será uma viagem em retrospectiva (mas não só) que faremos, juntos, desde o dia 18 de novembro de 2022 até ao dia 31 de maio de 2023, da qual não se arrependerão, com toda a certeza. Terei como companheira uma figura soberba, a Democracia, e uma mão cheia de aprendizagens, conhecimentos, memórias e amizades que nunca serão esquecidas.

Tudo começou... aqui!



**PROCURAM-SE JOVENS CANDIDATOS**

M/F

Se frequentas o 2.º ou 3.º ciclo do ensino básico ou o ensino secundário e és dinâmico, interessado, curioso, participativo e empreendedor, com ou sem experiência, e se tens vontade de defender os teus interesses e os dos teus colegas, este anúncio é para ti.

Participa no Programa Parlamento dos Jovens.

“Saúde Mental nos Jovens. Que desafios? Que respostas?” Este é um tema com impacto no percurso escolar e no relacionamento social e familiar que tem vindo a ser reconhecido como uma área prioritária de intervenção. Dá o primeiro passo formando a tua lista e pensa em três medidas de atuação... Age e contribui para o equilíbrio da sociedade!

## EDITORIAL

*“Os nossos corpos são os nossos jardins; as nossas vontades são os nossos jardineiros.”*

William Shakespeare

Os jovens têm percebido que o mundo precisa de ouvir, cada vez mais, a sua voz e, nesse sentido, o programa «Parlamento dos Jovens», dirigido aos jovens do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de escolas do Ensino Público, Particular e Cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e Fora da Europa, é uma iniciativa pioneira, criada no seio da Assembleia da República, com vista à promoção do papel cívico de crianças e jovens, da sua intervenção social e do gosto de todos pela participação política.

E eu, enquanto jovem cidadão, aplaudo esta iniciativa que é, sem dúvida, importantíssima para miúdos e graúdos, uma vez que possibilita o desenvolvimento de competências que serão ferramentas vitais no futuro, como a expressão oral, o contacto com o público, a responsabilidade, a capacidade argumentativa, o sentido crítico, entre outras.

Deste modo, sentimos, sobretudo quem tem a possibilidade de «viver» dois dias na Casa da Democracia, que fazemos, verdadeiramente, a diferença e acreditamos, igualmente, que as nossas ideias têm (e terão) um impacto positivo na sociedade atual e futura.

## A TI, QUERIDA DEMOCRACIA!

Tens vivido tempos de descortesia em relação aos teus princípios. O mundo está em sobressalto, assistindo a mudanças incontroláveis e olvidando as questões que orientam o regime democrático. Por isso, a ti, ilustre Democracia, dedico esta edição jornalística do «Parlamento dos Jovens» que, como sabemos, promove a educação para a cidadania e o interesse de jovens, como eu, pela participação cívica e pelo debate em torno de temas pertinentes. Afinal, na senda do pensamento de Aristóteles, «*Da discussão nasce a luz*».

Volvidos os tempos pandémicos (assim parece ser), mas não esquecidas as mazelas advindas desta catástrofe epidémica, a edição 2022'23 desta iniciativa foi dedicada ao tema “**Saúde Mental nos Jovens - Que Desafios? Que Respostas?**”, bastante atual, que nos levou a refletir em torno desta problemática que tanto tem afetado o ser humano.

A partir das considerações efetuadas, de forma séria e consciente, e de todas as etapas percorridas, querida Democracia, conseguimos perceber o quanto se torna(va) urgente combater a falta de saúde mental no nosso país. É, indubitavelmente, uma realidade que merece toda a atenção, tornando-se premente agir em prol da Saúde Mental.



## **FASE ESCOLAR**

Sabes como começou o nosso percurso, amiga Democracia? Após a inscrição da minha escola, o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim, situado em S. João da Madeira (Aveiro), neste grandioso projeto da Assembleia da República, e o convite a toda a comunidade escolar, foi constituída, em meados de novembro, a **Comissão Eleitoral Escolar**, destacando-se, aqui, o papel assumido e o apoio incondicional dos professores coordenadores, Dina Sarabando e José Paiva, da Diretora do Agrupamento, Helena Resende, e ainda da aluna Maria Eduarda Oliveira.



A nossa escola, já com uma forte tradição parlamentar, aderiu, mais uma vez, de forma massiva, ao projeto, com 13 listas (11 no Ensino Básico e 2 no Secundário). Após este momento, no dia 13 de dezembro, todos os envolvidos assistiram a uma **palestra**, na sede do Agrupamento, dinamizada pelos Serviços de Psicologia e Orientação, em torno da temática envolvente - «**Vamos cuidar da nossa mente?**».

O mês de dezembro foi correndo, contando com o envolvimento de todas as listas nos seus **projetos de recomendação**, os quais, assim como as respetivas **candidaturas**, foram devidamente publicados.

Outros momentos apoteóticos tiveram lugar, havendo, sempre, o cuidado de dignificar a participação democrática de todos: a **apresentação das listas candidatas** e do programa eleitoral; a **campanha eleitoral**; a **sessão de debate com o Deputado da Assembleia da República**, Hugo Oliveira, do Partido Socialista; e as ansiadas **eleições escolares**.



Um processo complexo, sim, caríssima Democracia, mas valeu a pena cada etapa! Finalmente, chegou a tão esperada **Sessão Escolar**, no dia 20 de janeiro, na qual pugnámos pelas melhores medidas, para debater na Sessão Distrital, e elegemos os deputados que representariam o nosso Agrupamento (um deles eleito para o **Concurso da Mesa da Presidência**).

No decorrer da sessão, os deputados demonstraram uma grande responsabilidade e seriedade, tendo compreendido a importância de se debater sobre uma questão tão crucial como a da atual edição.

Assim, neste momento *sui generis* do «Parlamento dos Jovens», foram eleitos os seguintes elementos: **Beatriz Barbosa** (10.ªA) como candidata à Mesa da Presidência da Sessão Distrital e os Deputados **Lara Oliveira** (11.ªA), **Rúben Marques** (10.ªC) e eu próprio, **Cláudio Silva** (11.ªB).

A viagem da fase escolar estava, assim, concluída...



“Da profusão de conhecimentos e vivências que o deputado Hugo Oliveira proporcionou, salientamos o valor da humildade, reconhecimento e entrega que cada um deve ter, seja na escola, em casa ou na área de residência, onde devemos procurar manter um ambiente salutar, de modo a que, no dia a dia, nos sintamos bem connosco e com quem connosco convive. Assim, estaremos a cuidar da nossa saúde mental...”

<http://essl.pt/agoranos/index.php/clubes-e-projetos/parlamento-dos-jovens/2059-jovens-deputados-serafinenses-aceso-debate-com-o-deputado-hugo-oliveira>





## Fase Distrital

Espero, ilustre companheira, que estejas orgulhosa da prestação dos jovens do nosso Agrupamento, que espelham tantos outros espalhados pelo país. Por conseguinte, após a **eleição dos elementos da Mesa da Presidência** e dos **deputados dos 32 estabelecimentos de ensino** aveirenses, decorreu, no dia 28 de março, a **Sessão Distrital**, no Cineteatro Messias, na Mealhada, na qual estiveram presentes, para além de outros convidados, durante a cerimónia de abertura, a **Deputada Joana Sá Pereira**, do Partido Socialista, que, no seguimento da questão lançada por mim, em nome do AESL, opinou acerca da **necessidade de defesa da escola pública**, enquanto pilar da sociedade, do **descontentamento atual dos professores** e da **visão da sociedade sem os docentes**.

Foi, na verdade, um dia parlamentar excecional, cujos protagonistas, os jovens deputados, debateram, acerrimamente, em torno das medidas em causa (<https://app.parlamento.pt/ARParJov2021/RegionalSession/RecommendationProject/36/2/1>), e votaram, igualmente, de forma justa e íntegra, nas escolas/deputados que melhor representariam o **Círculo Eleitoral de Aveiro**, na Sessão Nacional: Escola Secundária Ferreira de Castro, Escola Secundária José Estêvão, Agrupamento de Escolas Águeda Sul e a minha, o **Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite**. Que orgulho, ínclita Democracia, nesta glória alcançada!



## Fase Nacional

Como sucedeu, em todas as etapas anteriores, imperou, na preparação da Sessão Nacional, o trabalho de equipa entre todos os deputados de Aveiro, assim como entre os representantes do AESL. Impreterivelmente, nos dias 29 e 30 de maio, e com os nervos à flor da pele, decorreu a tão esperada **Sessão Nacional**, na Casa do Povo Português.

Apesar de toda a ansiedade, o sentido de responsabilidade era superior, uma vez que os jovens deputados tinham em mãos uma missão que ficaria registada, para sempre, no livro das memórias.

Na longa viagem realizada, envolta num ambiente aconchegante, todos aproveitámos para nos conhecer melhor e ir debatendo ideias.



A chegada de todas as delegações ao **Palácio de São Bento**, sede do parlamento português desde 1834 e, outrora, o Mosteiro de S. Bento da Saúde, deu-se por volta das 13h00, no qual, cumpridas as devidas formalidades, fomos presenteados com um almoço bem apetecível.

Banquetes à parte, chegava a hora de todos os jovens envergarem o seu papel de jornalistas ou de deputados, dirigindo-se para o seu «local de trabalho».



Assim, enquanto eu e os outros colegas repórteres, tal como os professores, usufruíamos de uma **visita guiada pela Assembleia da República**, os **132 deputados** foram sendo distribuídos pelas respetivas **comissões parlamentares**, num total de quatro, de forma a debaterem, minuciosamente, os 22 projetos de recomendação.

No caso do AESL, os deputados foram incluídos **na 1.ª comissão** (sala 1), presidida pelos representantes do PS, **José Carlos Alexandrino**, e do CH, **Rita Matias**.

Entretanto, as reuniões foram suspensas, para que todos os participantes se inebriassem com um lanche divinal que teve lugar no antigo Refeitório dos Monges, o qual deixa, ainda, transparecer marcas da sua origem monástica. Pausa efetuada e todos, de novo, repórteres e deputados, se concentravam nos seus afazeres.



As badaladas das dezoito horas anunciavam o término dos trabalhos e o que nos esperava foi, sem dúvida, um dos momentos mais carismáticos desta aventura: um **espetáculo cultural de magia** protagonizado por Mário Daniel que nos deixou, a todos, em plena **Sala do Senado**, boquiabertos. Seguiu-se um magnífico jantar e, posteriormente, todos se deslocaram para os seus aposentos.



No dia seguinte, **30 de maio**, regressámos à tua simbólica casa, desta vez, posicionando-nos na **Sala de Sessões**, com o intuito de, orgulhosamente, assistirmos à abertura solene do Plenário, na qual discursaram o **Presidente da Assembleia da República** (Augusto Santos Silva), o **Presidente da Comissão de Educação e Ciência** (Alexandre Quintanilha) e o **Secretário de Estado da Juventude e do Desporto** (João Paulo Correia). Compuseram, também, a Mesa os jovens deputados João Marmelo (Évora), Maria Branco (**Castelo Branco**), Francisco Augusto (**Açores**) e Vicente Castro (**Braga**), eleitos para este efeito. Como deves imaginar, sentimos, em cada recanto deste edifício parlamentar, o teu verdadeiro significado.

Seguidamente, a Mesa apelou à participação dos Deputados em representação dos principais **grupos parlamentares**, de forma a responderem às questões eleitas nas comissões: **Alexandre Poço** (PSD), **Miguel Matos** (PS), **Rui Tavares** (L), **Inês de Sousa Real** (PAN), **Manuel Loff** (PCP), **Isabel Pires** (BE), **Rita Matias** (CH) e **Rui Rocha** (IL).

Enquanto que, num momento posterior, na Sala de Sessões, se dava início ao **Debate da Recomendação à Assembleia da República**, no **Salão Nobre**, o Deputado Alexandre Quintanilha respondia, em **conferência de imprensa**, às perguntas dos jornalistas, tendo eu tido o ensejo de participar neste evento.





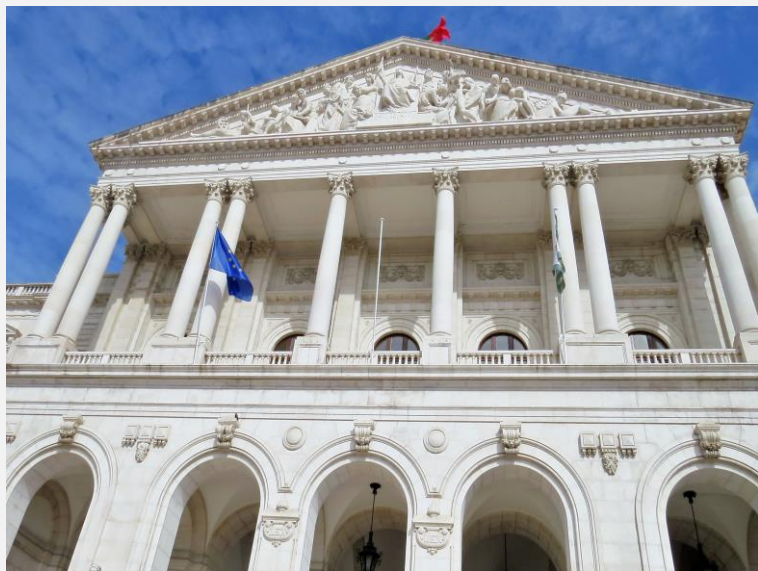
Chegava, entretanto, o momento do «retrato de família», recordação desta experiência, para, pouco depois, almoçarmos, de novo, no Refeitório dos Monges.

Retomaram-se os trabalhos inerentes à **Sessão Plenária** e, após o aceso debate empreendido, refutadas as medidas consideradas menos propícias e ou não prioritárias, resultou do mesmo uma **Recomendação Final** composta por 10 medidas ([https://jovens.parlamento.pt/Documents/2023/Recomendacao\\_Final\\_SEC2023.pdf](https://jovens.parlamento.pt/Documents/2023/Recomendacao_Final_SEC2023.pdf)).

Esta benemérita batalha parlamentar encerrou com o discurso do **Deputado Eduardo Alves**, Coordenador do Grupo de Trabalho subjacente ao «Parlamento dos Jovens», e dos elementos da Mesa da Presidência, e com a honrosa **entrega dos certificados de participação** ao porta-voz de cada distrito.



# Palavras Finais



**«A Democracia é difícil,  
mas é a única luta por que vale a pena lutar.»**

**Mário Soares**

**Querida Democracia,** juntos, chegámos ao fim desta viagem política. Como sabes, mais do que nunca, este tipo de iniciativas sempre me cativou, na medida em que permitem que nos tornemos pessoas responsáveis e interventivas em assuntos fulcrais da nossa sociedade que se quer justa, livre e, claro, democrática. São, igualmente, uma «arma valiosa» para o desenvolvimento do espírito de cidadania, em diferentes áreas, como a Saúde Mental, contribuindo, também, para o enriquecimento do nosso percurso académico. Esta reportagem é o espelho - assim espero - de uma participação pautada pelo interesse, empenho, entusiasmo e, mormente, por uma atitude responsável face a um universo regido pelos teus princípios.

Por isso, acredito que, no âmbito de todo este processo parlamentar, cumpri a missão que me foi atribuída, da qual saí muito mais enriquecido de novos saberes e aprendizagens. Tenho consciência de que muito mais haverá a fazer, para que possamos ter um país, mentalmente, são, mas a História é construída de pequenos passos que nos levaram (e levarão) à vitória. Todas as ações desenvolvidas, nos dias 29 e 30 de maio, demonstraram precisamente a nossa vontade em mudar o panorama nacional e, em particular, este problema de saúde pública sistémico que não se justifica, unicamente, pela pandemia.

Cresci... aprendi... respeitei, no cumprimento da minha função de repórter, e sei agora que quero, efetivamente, viver em Democracia no meu país, lutando por todos nós! Nas mãos dos jovens está a mudança e eu estou empenhado nisso! E tu, também?

